

Carta de Conjuntura nº52 – Junho de 2020

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a maio de 2020, indicam que foram destruídos 1.992 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais apenas na Construção Civil (87 a mais). Já os demais setores houve queda: Serviços (1.008 a menos), Comércio (615 a menos), Indústria (344 a menos) e Agropecuária (112 a menos). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma destruição de 3.552 empregos formais (Gráfico 1).

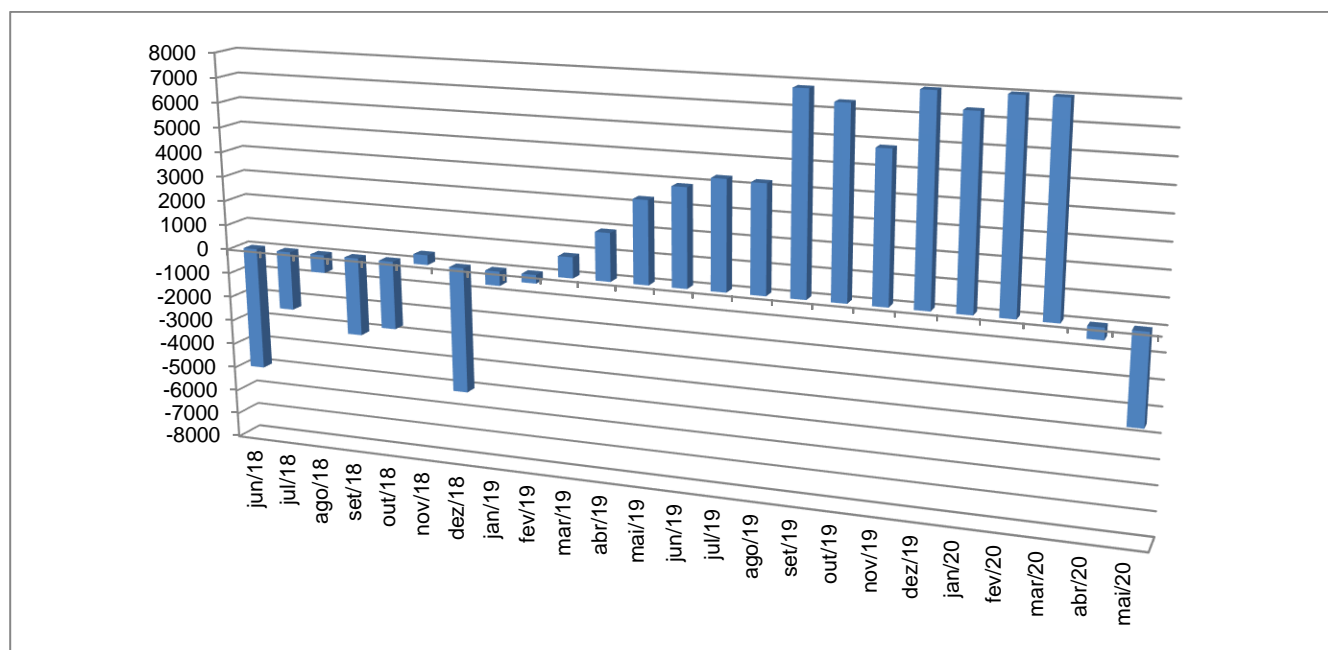


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Jun./2018 a Mai./2020
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio mesmo com a pandemia de Covid-19, permanece no acumulado dos últimos 12 meses com saldo positivo na geração de empregos formais com 34 vagas a mais. O mesmo não ocorreu com os Serviços que foi o setor que teve a maior queda acumulando nos último 12 meses 2.858 vagas a menos. Os serviços que tiveram maiores quedas somente no mês de maio de 2020 foram: Alojamento e alimentação (348 vagas a menos) e Transportes e armazenagem (277 vagas menos) (Gráfico 2).

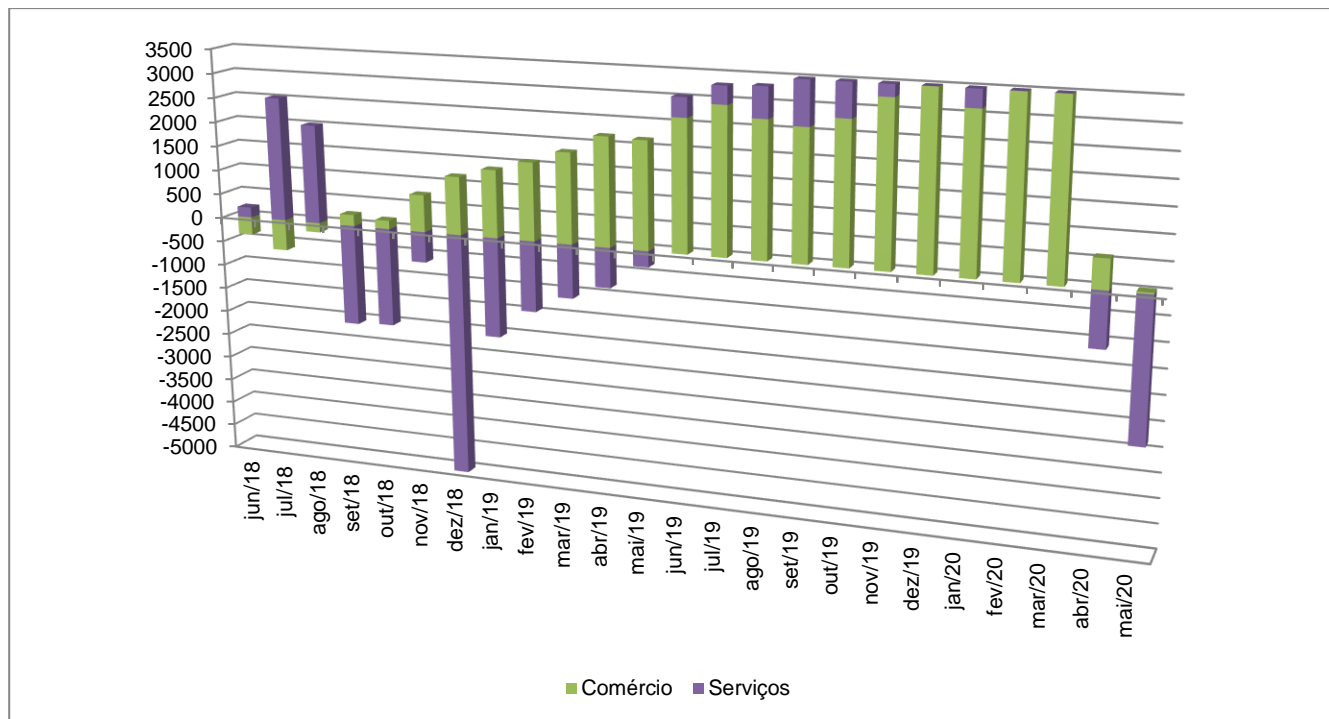


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Jun./2018 a Mai./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria de transformação teve uma destruição de 245 vagas, enquanto que na Construção Civil houve criação de 87 vagas (Gráfico 3).

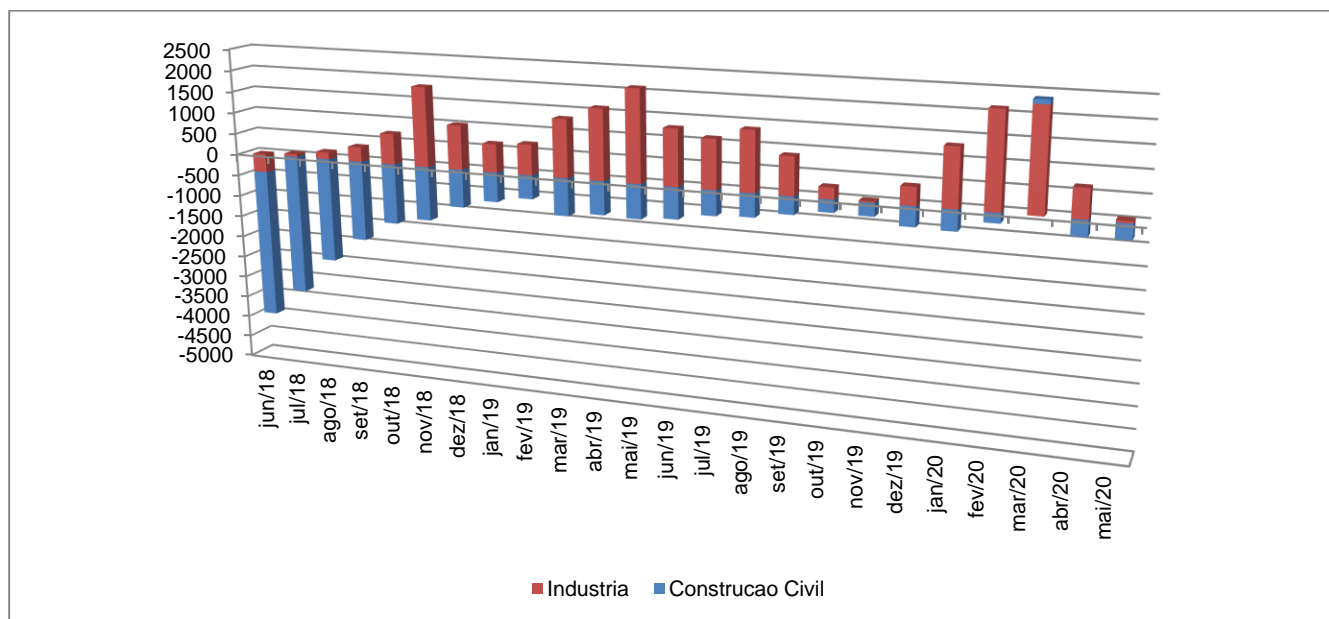


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Jun./2018 a Mai./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, no acumulado de Janeiro a Maio de 2020 comparado com Janeiro e Maio de 2019, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Mai./2020 e Jan.-Mai./2019

CNAE por seção	Jan.-Mai./20	Jan.-Mai./19	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	6	-1	Crescimento
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.293	1.933	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	-236	118	Queda
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-1.701	404	Queda
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	-168	41	Queda
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	-58	600	Queda
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	27	169	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-21	73	Queda
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	-132	390	Queda
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-3.487	137	Queda
CONSTRUÇÃO	537	480	Crescimento
EDUCAÇÃO	530	977	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	23	-16	Crescimento
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1.477	1.416	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	53	61	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	73	-9	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	-	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-137	250	Queda
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	326	5.209	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	-4	-2	Queda
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	341	1.659	Crescimento
Total	-1.258	13.889	Queda

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a maio de 2020 foram destruídas 1.258 vagas, com maior intensidade no Comércio (3.487 a menos) seguido por Alojamento e Alimentação (1.701 vagas a menos). Já a Indústria de Transformação (1.477 novas vagas) e Agropecuária (1.293 novas vagas) geraram novas vagas de emprego formal.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Maio de 2020 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Maio de 2020

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Naviraí	680	Campo Grande	-4.833
Rio Brilhante	563	Três Lagoas	-870
Caarapó	508	Paranaíba	-412
Aparecida do Taboado	386	Bonito	-293
Sonora	328	Corumbá	-243
Nova Alvorada do Sul	307	Bataguassu	-190
Fatima do Sul	267	Rio Verde de Mato Grosso	-119
Água Clara	261	Aquidauana	-48
Nova Andradina	219	Jardim	-41

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Naviraí apresentou melhor resultado com geração de 680 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Campo Grande com destruição de 4.833 empregos formais.